

Reportagem Especial

INVESTIMENTOS NO ESTADO

Vinte mil empregos em cinco anos

Vagas serão criadas até 2021 com aporte de R\$ 52,5 bilhões na economia. Desse total, 47,2% dos projetos já estão em execução

Artur Sousa
Francine Spinassé

Investimentos de R\$ 52,5 bilhões vão criar cerca de 20 mil vagas de trabalho no Espírito Santo. A estimativa é da Secretaria de Desenvolvimento do Estado (Sedes), com base no Caderno de Investimentos 2016-2021, publicado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) ontem.

Do total de investimentos, 47,2% dos projetos (o que corresponde a R\$ 24,8 bilhões) se encontram em fase de execução, como a ampliação do Aeroporto de Vitória e investimentos da Shell em campos de petróleo no litoral Sul. A maior parte dos recursos, R\$ 50,6 bilhões, serão investidos na indústria. E o setor de petróleo e gás é um dos que terão mais destaque.

Segundo dados da Sedes e do IJSN, as vagas serão criadas no comércio, na indústria, na agropecuária e no setor de serviços e administração pública. Espera-se que cerca de 4 mil postos sejam abertos já a partir de 2017, totalizando 20 mil empregos ao final de 2021.

Para o economista Eduardo Araújo, os números têm grande impacto na economia do Estado.

“Esses investimentos são relevan-



STÉFERSON FARIA/AGÊNCIA PETROBRAS

TRABALHO em plataforma de petróleo: setor é um dos que mais vão estimular a indústria capixaba, que, sozinha, movimentará mais de R\$ 50 bilhões

tes. Se forem executados, eles podem fazer com que o nosso Produto Interno Bruto (PIB) cresça até um terço do que temos hoje”.

Apesar de projetarem um incremento à economia local, segundo Araújo, os indicadores também mostram desafios. “Os dados apresentam uma queda de 7,9% em in-

vestimentos em comparação ao ano anterior. É preciso criar um ambiente favorável para instalação de empresas, porque é esse investimento produtivo que vai resolver uma grande parte do problema de renda e emprego que temos hoje”.

O secretário de Desenvolvimento do Estado, José Eduardo Azeve-

do, afirmou que os aportes são relevantes, apesar do cenário de crise.

“A carteira de investimentos se mantém significativa, com expectativa positiva de empregos para os próximos anos. Isso só foi possível porque mesmo em um cenário de crise, o governo do Estado trabalha com equilíbrio fiscal e boas

políticas de desenvolvimento”.

A diretora de Estudos e Pesquisas do IJSN, Ana Carolina Giuberti, vê como positivos os resultados. “A crise refletiu-se na redução no valor e número de investimentos, que poderiam ser maiores. Entendemos que essa é uma boa carteira de investimentos diante da situação”.

SAIBA MAIS

Caderno de Investimentos no Espírito Santo

> **LANÇADO** anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves, o caderno avalia investimentos planejados ou em execução para um período de seis anos.

> **PARA ISSO**, utiliza informações de empresas públicas e privadas, para compor um levantamento geral das projeções econômicas do Estado.

Dados 2016-2021

> O **LEVANTAMENTO** divulgado ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves aponta que o Estado está recebendo investimentos públicos e privados no período 2016-2021 que somam R\$ 52,5 bilhões.

> OS **INVESTIMENTOS** estão distribuídos em 536 projetos em 72 municípios capixabas, com valor superior a R\$ 1 milhão.

Setores

> A **INDÚSTRIA** se destaca como segmento com o maior volume de negócios, com R\$ 50,6 bilhões, o que corresponde a 96,6% do total da carteira de investimentos do Estado. Esse montante está distribuído em 409 projetos.

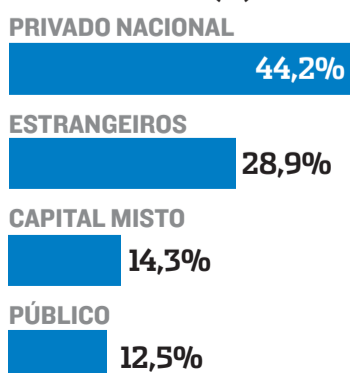
> O **SETOR DE COMÉRCIO**, Serviços e Administração Pública participa com R\$ 1,7 bilhão, distribuído em 126 projetos e representa 3,3% dos investimentos anunciados para os próximos cinco anos.

> **JÁ A AGROPECUÁRIA** está representada por apenas um projeto, que corresponde à construção de um terminal portuário para atender à demanda do setor de pesca no município de Itapemirim.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

RANKING	MICROREGIÃO	VALOR (R\$)	PROJETOS
1º	Litoral Sul	24,38 bilhões	47
2º	Metropolitana	13,84 bilhões	211
3º	Rio Doce	6,99 bilhões	61
4º	Nordeste	3,85 bilhões	50
5º	Central Sul	1,19 bilhão	38
6º	Centro-Oeste	596,2 milhões	43
7º	Sudoeste Serrana	530,2 milhões	20
8º	Caparaó	529,2 milhões	28
9º	Central Serrana	302,3 milhões	17
10º	Noroeste	231 milhões	21
TOTAL		52,5 BILHÕES	536

Participação dos investimentos (%)



Investimentos anunciados por setor

> **AGROPECUÁRIA**: R\$ 40 milhões.
> **COMÉRCIO/SERVIÇO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**: R\$ 1,7 bilhão.
> **INDÚSTRIA**: R\$ 50,6 bilhões.

Alguns investimentos em execução

> **SHELL** - desenvolvimento e produção dos campos do litoral Sul do Estado (Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy).
> **DESENVOLVIMENTO** dos campos de Baleia Azul, Baleia Anã, Baleia Franca, Cachalote e Jubarte (Anchieta,

ALESSANDRO DE PAULA - 02/09/2016



PESCA: porto em Itapemirim

MARCELO COELHO/AGÊNCIA VALE



PORTO de Tubarão: atualização

Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy).
> **ECO 101** - duplicação da BR-101.
> **VALE - PORTO DE TUBARÃO** - atualização do parque industrial (Vitória).
> **PETRÓLEO BRASILEIRO S/A** - Petrobras e Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda (Vila Velha, Vitória, Serra, Fundão, Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra).
> **PETRÓLEO BRASILEIRO S/A** - Petrobras - navio sonda Arpoador (Aracruz).
> **IMETAME** - Terminal Industrial Barra do Riacho (Aracruz).
> **INFRAERO** - Aeroporto de Vitória.

Reportagem Especial

INVESTIMENTOS NO ESTADO

Curso técnico para vagas na indústria

Entre os investimentos previstos para o Espírito Santo nos próximos anos, o maior volume é na área da indústria, que totaliza 96,6% da carteira.

Para se preparar para uma das vagas no setor, especialistas apontam os cursos técnicos como um bom negócio para a carreira.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado (Findes), Marcos Guerra, reforça que para a colocação do profissional nessa área, uma alternativa é investir em bons cursos técnicos.

“Mais da metade das vagas das indústrias é voltada para esses profissionais”, disse.

No caso do Senai, ele enfatizou que, de acordo com a chegada dos investimentos previstos para cada região, os cursos ofertados são alinhados para receber a demanda.

“Em Aracruz, por exemplo, temos uma estrutura no Senai que atende ao estaleiro Jurong. A Carta Fabril, um dos investimentos

previstos, também nos procurou para atendê-los, então, é importante estar atento a esses detalhes para se qualificar.”

O CEO da Heach, Elcio Paulo Teixeira, frisou que, para quem está em dúvida de que carreira seguir, é preciso primeiro fazer uma autoanálise de suas habilidades e do que gosta.

“Se a pessoa gosta da área da indústria, indicaria começar pelo curso técnico, pois há uma boa empregabilidade, além de salários e benefícios semelhantes aos profissionais de cursos superiores. Depois, a pessoa pode pensar em fazer uma graduação.”

Ele disse, ainda, que grandes empresas têm sempre vagas de nível técnico em maior quantidade que vagas de nível superior.

Para a especialista em Carreiras Gisélia Curry, com o mercado mais otimista e voltando a contratar e investir, o profissional tem de estar atento ao mercado e suas demandas.

“O setor industrial é o que mais contrata no Estado e um dos que mais foi atingidos pela crise. Na área operacional, a demanda por profissionais de nível técnico é sempre grande e há salários bons”.

Gisélia ressaltou que se a pessoa quer se colocar ou se recolocar no mercado, seja em qualquer área, ela precisa se planejar, montando seu material de apresentação, que vai desde o currículo, até como está sua imagem nas redes sociais.

“O mercado busca, cada vez mais, pessoas que tenham foco, que saibam se posicionar. Caso tenha uma oportunidade em uma entrevista, ela precisa se preparar, estudar a empresa, o segmento.”



LEONE IGLESIAS - 04/08/2016

MARCOS GUERRA: capacitação



DIVULGAÇÃO

SOLDADOR faz reparo em tubulação: cursos técnicos para atender necessidade das empresas até 2021

OPINIÕES

THIAGO COUTINHO - 31/01/2017



“Além da formação técnica, empresas buscam candidatos que tragam soluções de problemas”

Elcio Paulo Teixeira, CEO da Heach

KADIDJA FERNANDES - 21/09/2016



“A economia vai começar a andar. Resta ao profissional não ficar parado, para se colocar no mercado”

Elias Gomes, consultor de carreiras

ACERVO PESSOAL



“Para conseguir uma vaga, é preciso planejar: fazer uma análise do que quer e ter foco para buscar”

Gisélia Curry, especialista em carreiras

SAIBA MAIS

Investimentos previstos

1 Porto Central

> PROJETO: construção de um porto-indústria para atender setores como petróleo e gás, minério, granito, agricultura, indústria automobilística, entre outros.

> MUNICÍPIO: Presidente Kennedy.

> INVESTIMENTO: R\$ 6 bilhões.

2 Ferrovia EF-118

> PROJETO: construção da Ferrovia EF-118, ligando Vitória ao Rio de Janeiro.

> INVESTIMENTO: R\$ 4 bilhões.

3 Exploração dos campos do litoral Sul do Estado

> PROJETO: exploração dos campos do litoral Sul do Espírito Santo (rodada Agência Nacional do Petróleo — ANP).

> MUNICÍPIOS: Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataizes e Presidente Kennedy.

> INVESTIMENTO: R\$ 2,5 bilhões.

4 UTE Presidente Kennedy I — Geraes Geradora de Energia

> PROJETO: implantação de uma usina termoeletrica movida a gás natural.

> MUNICÍPIO: Presidente Kennedy.

> INVESTIMENTO: R\$ 2 bilhões.

5 Porto Petrocity

> PROJETO: construção de um terminal portuário voltado para atender à demanda do setor de petróleo e gás e de um estaleiro para reparo de embarcações.

> MUNICÍPIO: São Mateus.

> INVESTIMENTO: R\$ 1,2 bilhão.

6 MLog — Terminal Portuário

> PROJETO: implantação de um porto-indústria e multicargas.

> MUNICÍPIO: Linhares.

> INVESTIMENTO: R\$ 800 milhões.

7 Carta Fabril

> PROJETO: instalação de uma fábrica de papel higiênico e toalha de papel.

> MUNICÍPIO: Aracruz.

> INVESTIMENTO: R\$ 614 milhões.

8 Itaoca Offshore

> PROJETO: implantação de um terminal privativo para atender a indústria de petróleo e gás.

> MUNICÍPIO: Itapemirim.

> INVESTIMENTO: R\$ 614 milhões.

9 Eate — Empresa Amazonense de Transmissão de Energia

> PROJETO: construção de estações e redes de distribuição de energia elé-

DIVULGAÇÃO



PETROCITY, em São Mateus

trica.

> MUNICÍPIO: João Neiva.

> INVESTIMENTO: R\$ 584 milhões.

10 Wartisilla DC Energia e Participações

> PROJETO: implantação de uma usina termoeletrica UTE São Geraldo I (potência 224 MW).

> MUNICÍPIO: Vila Velha.

> INVESTIMENTO: R\$ 543 milhões.

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves.



DIVULGAÇÃO

FERROVIA EF-118 vai ligar Vitória ao Rio de Janeiro, com investimentos de R\$ 4 bilhões

ANÁLISE

Arlton Teixeira,
economista-chefe da
Apex Partners



Menos dependência do capital público

“A carteira de investimentos para o Estado em cinco anos apresenta pontos positivos.

Um deles é a redução da dependência do capital público, já que nos últimos anos a participação desse setor era muito grande. Por experiência, sabemos que esse capital, muitas vezes, não vem.

Outro dado importante e fundamental para a economia capixaba são os investimentos em infraestrutura, com a previsão da construção do Porto Central, ferrovia ligando Vitória ao Rio de Janeiro, além de obras do aeroporto e da BR-101.

Além de tudo isso, os dados demonstram que os investimentos estão caindo menos, se comparado a anos anteriores. Natural, já que estamos saindo do ciclo da recessão que vem desde 2014”.